



alianews pocket

25
ANOS



FOTOGRAFIA EM ODONTOLOGIA: O CLIQUE DO SUCESSO.

É fato que o sucesso de uma reabilitação estética depende de muitos passos e, certamente, a comunicação entre o dentista e o laboratório de prótese pode ser considerado um fator de extrema importância durante o processo de confecção de uma prótese.

Os dentes são estruturas únicas e individuais, assim, para resultar em um sorriso extremamente personalizado é necessário transmitir o máximo de informações possíveis ao laboratório, porém muitos profissionais focam na escolha da cor adequada e acabam ignorando outros aspectos que possuem igual importância para um resultado de sucesso, como é caso da forma e textura do dente.

Neste sentido, a fotografia intraoral pode ser uma ferramenta poderosíssima para a Odontologia Estética pois, partir da imagem dos dentes, é possível ver detalhes muitas vezes imperceptíveis a olho nu além de evitar a subjetividade da interpretação do observador. Aqui, o ditado popular “uma imagem vale mais do que mil palavras” é uma verdade absoluta!

Para tirar fotos dos dentes é necessário um kit especial que consiste em afastadores bucais, espelhos e contrastes. Os espelhos são ideais para fotografias da face oclusal e o contraste possui a função de cobrir o fundo, assim a imagem principal não é prejudicada por estruturas secundárias, por exemplo língua. O contraste é especialmente indicado para imagem de região frontal e esse dispositivo pode ser encontrado em diversos tamanhos e formatos.



Contraste: um dos acessórios utilizados nas fotos intraorais profissionais.



Imagem com contraste. Observe que não é possível visualizar o fundo da boca.

Para quem gostar e quiser se aprofundar no assunto, informação é o que não falta. Além de cursos, palestras e livros, é possível também encontrar muita informação na internet. Selecionamos dois sites que possuem muitas dicas relevantes e discussões sobre o assunto:

www.clickdudu.com.br

<http://odontodesign.net/>

MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS

Existe uma infinidade de tipos de câmeras, desde as mais simples, como as que integram o celular, até as superprofissionais. Para tirar boas fotos em odontologia é preciso escolher uma máquina com alguns recursos para poder registrar os detalhes dos dentes em grande aumento. Assim, é interessante adquirir equipamentos que permitem o ajuste de parâmetros como, por exemplo, ISO, flash e tamanho da imagem.

No mercado é possível encontrar basicamente três tipos de câmeras: a câmera compacta, a câmera semiprofissional ou avançada (existem várias subcategorias como superzoom, CSC, etc.) e a câmera profissional, que pode ser chamada pelos especialistas de DSLR, sigla de digital single-lens reflex cameras.

CÂMERAS COMPACTAS

As câmeras compactas privilegiam a facilidade de uso e por isso são "mais automáticas", com ajustes predefinidos para que o usuário não perca muito tempo realizando-os. Além disso, costumam ser mais baratas e, portanto, mais conhecidas e populares. Seus recursos são geralmente limitados e possuem o flash e a lente embutidos, não permitindo muitas personalizações. Uma das limitações desse equipamento para uso em consultório costuma ser a falta de qualidade ou definição de imagens quando acionado o modo macro, essencial para a visualização dos detalhes.



CÂMERAS SEMIPROFISSIONAIS

Esta definição é muito ampla e compreende uma grande variedade de câmeras, como as superzoom e as CSC ou mirrorless.

As câmeras superzoom se assemelham mais a câmeras compactas, porém, com um conjunto de lentes fixas mais potente e flexível; além da qualidade superior da imagem, costumam permitir mais ajustes manuais do que as câmeras compactas.

São exemplos de câmeras superzoom as câmeras Sony da série HX, as Canon PowerShot SX, Pentax X-S e Nikon Coolpix p520.

Já as câmeras CSC ou mirrorless, na sua imensa maioria, são miniaturas das câmeras profissionais, permitindo a troca de lentes e oferecendo maior flexibilidade e portabilidade. Possuindo ajustes avançados de imagem, unem o melhor das câmeras profissionais em um corpo mais compacto. Quase todas as câmeras desse tipo possuem recursos suficientes para registrar imagens de altíssima qualidade com maior portabilidade e facilidade do que as câmeras profissionais. Alguns exemplos dessa categoria são os modelos Sony NEX, Olympus OM-D e Olympus Pen, Panasonic Lumix G, Leica M e Nikon 1.



CÂMERAS PROFissionais



São representadas pelas DSLR e compostas por duas partes: lente e câmera com os recursos mais poderosos e construção mais robusta.

Os modelos mais utilizados de DSLR são fabricados pela Canon e pela Nikon. Costumam oferecer a maior variedade de recursos e acessórios e há diversas lentes e flashes adequados

para odontologia, como as macros 100 e 105 mm. A performance, ou seja, a rapidez de foco e o registro das imagens, costuma ser maior, assim como o tamanho do sensor que captura a imagem, características que se refletem positivamente no resultado final. Porém, todas essas vantagens cobram um preço, literalmente, mais caro, além do volume, peso do equipamento e curva de aprendizado, que costumam ser maiores para quem escolhe esse tipo de câmera.

Fontes:

<http://www.tecmundo.com.br/imagem/2809-cameras-digitais-o-que-e-fotografia-macro-.htm#ixzz2Jc19szX>

<http://www.samsung.com/br/article/when-to-use-macro-mode>

<http://odontodesign.net/2011/06/28/dicas-de-compra-camera-para-fotografia-odontologica/>

Saiba mais em:

<http://www.digitalcamerareview.com/>

<http://www.dpreview.com/>